

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 024/2005

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de dezembro de 2005 (dois mil e cinco), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **ADAIR BERNARDO DA SILVA** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Como os Vereadores em sessão receberam a **Ata Nº023/2005** com antecedência, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº023/2005 foi **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 8 a 21 de dezembro de 2005, merecendo destaque: Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$9.718,36 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício GP nº258/2005 em que o Prefeito de Cruzeiro do Sul consulta os integrantes do Poder Legislativo sobre a participação do Município nas redes de cooperação a serem instituídas mediante convênio com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento e Assuntos Institucionais e a Fundação Vale Taquari de Educação e Desenvolvimento Social. Indicação nº068/2005 subscrita pelo vereador Adair Bernardo da Silva, referente a reformas no cemitério público de Linha São Miguel. Indicação nº069/2005 subscrita pelo vereador Paulo Alexandre Mallmann, referente a colocação de lixeira em Linha Maravalha. Antes de passar para a Ordem do Dia o Presidente fez a consulta, conforme solicitação constante no ofício referido anteriormente, quando a maioria mostrou-se favorável, sendo que os vereadores Leandro Johner e Décio Reiter preferiram não opinar. Conforme as palavras dos dois vereadores que não se manifestaram contrários nem favoráveis, a decisão sobre a adesão e a avaliação do projeto cabem ao Poder Executivo. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº079-01/2005 do Executivo **QUE INSTITUI A BASE CARTOGRÁFICA MUNICIPAL APOIADA NA REDE DE REFERÊNCIA CADASTRAL MUNICIPAL, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº081-01/2005 do Executivo **QUE AUTORIZA A PRORROGAÇÃO DE CONTRATO EMERGENCIAL DE ATENDENTE DE CRECHE:** Pedido de Vistas feito pelo vereador Ubirajara Marques, reprovado por 5 (cinco) votos contrários e 4 (quatro) favoráveis, proferidos pelos vereadores Décio Reiter, Leandro Johner, Paulo Alexandre Mallmann e Ubirajara Marques; Colocado em votação, o projeto foi **aprovado por 5 (cinco) votos favoráveis e 4 (quatro) contrários**, proferidos pelos vereadores Décio Reiter, Leandro Johner, Paulo Alexandre Mallmann e Ubirajara Marques. Projeto de Lei Nº082-01/2005 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER AUXÍLIO AO PIQUETE QUERÊNCIA DO SUL, PROCEDER ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº083-01/2005 do Executivo **QUE ALTERA A LEI Nº325-02/2002 (LDU), aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº084-01/2005 do Executivo **QUE ALTERA A LEI Nº082-01/97 (CTM), aprovado por 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Projeto de Lei Nº085-01/2005 do Executivo **QUE CRIA CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO NO QUADRO DE SERVIDORES DO MUNICÍPIO, aprovado por 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Projeto de Lei Nº086-01/2005 do Executivo **QUE AUTORIZA CONCESSÃO DE USO DE PARTE DE IMÓVEL À ASSOCIAÇÃO CLUBE DO CAVALO, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº007/2005 do Legislativo **QUE ALTERA O ART. 1º DA LEI Nº486-01/2005, aprovado por unanimidade**. Requerimento Nº001/2005 da **Comissão Parlamentar de Inquérito**, a qual está investigando possíveis irregularidades nos contratos de transporte do lixo domiciliar urbano de Cruzeiro do Sul, para **prorrogação do prazo por mais trinta dias úteis**, conforme previsão regimental, **aprovado por unanimidade**. Moção Nº004/2005 de autoria da vereadora Adriana da Rosa **QUE APLAUDE A COMISSÃO ORGANIZADORA DA EXPOCRUZEIRO 2005, aprovada por 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) contrário**, proferido pelo vereador Leandro Johner. Pedido de Informações

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Nº011/2005 de autoria do vereador Décio José Reiter **QUE REQUER DADOS SOBRE CARGOS EFETIVOS E EM COMISSÃO DO QUADRO MUNICIPAL, aprovado por unanimidade.**

ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA DE 2006: O Presidente da Câmara solicitou a leitura da nominata das chapas apresentadas previamente para eleição da Mesa Diretora da Câmara de 2006. Foram apresentadas duas chapas cuja nominata foi passada para o Secretário Executivo CESAR LOCATELLI, sendo a **Chapa 1:** Presidente, Ubirajara da Silva Marques; Vice-Presidente, Décio José Reiter; Primeiro Secretário, Leandro Luís Johner; Segundo Secretário, Paulo Alexandre Mallmann. A **Chapa 2** foi composta por : Presidente, Valdori Batista da Silva; Vice-Presidente, José Carlos Eckert; Primeiro Secretário, Elton Romano Sehn; Segundo Secretário, Adair Bernardo da Silva. O atual Presidente Adair da Silva solicitou que um membro da imprensa, o Sr. Jean Hinterholz, rubricasse as cédulas, juntamente com o Secretário Executivo da Câmara. Em seguida foi distribuída uma cédula para cada Vereador, contendo as opções Chapa 1 ou Chapa 2. Todas as cédulas tiveram duas rubricas. Dando continuidade, o Presidente explicou o funcionamento da votação e determinou a entrega das cédulas para os votantes. Após isso, o Secretário Executivo passou com a urna de mesa em mesa coletando os votos dos Vereadores. Em seguida o Presidente convidou o mesmo membro da imprensa para colaborar na apuração dos votos. **Após a apuração deu-se o resultado de quatro votos para a chapa 1 e cinco votos para a chapa 2.** Assim o Presidente anunciou os nomes da chapa vencedora: Presidente, Valdori Batista da Silva; Vice-Presidente, José Carlos Eckert; Primeiro Secretário, Elton Romano Sehn; Segundo Secretário, Adair Bernardo da Silva. Conforme o Regimento Interno, em seu Artigo 11, os eleitos entrarão em exercício dos respectivos cargos no dia seguinte do término do mandato da Mesa Diretora anterior.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA: O vereador **LEANDRO LUÍS JOHNER** inicialmente parabenizou a Administração Municipal pela abertura de concurso público para contratação de novos servidores. Sugeriu o aproveitamento do anteprojeto de lei apresentado na sessão anterior, referente à isenção de taxa de inscrição aos desempregados e mais carentes. Comentou sobre a possibilidade do Prefeito encaminhar o projeto de lei para que o benefício pretendido seja possível já no próximo concurso. Em seguida, lamentou a decisão do Secretário Municipal de Esportes, tomada em conjunto com o Presidente da Liga Cruzeirense de Bocha, a qual excluiu a equipe do Bar do Tio em participar do certame a ser realizado no próximo ano. Disse não ter certeza se a decisão foi tomada apenas pelos dois dirigentes acima citados, criticando o ato de impedir a equipe de participar e o impedimento de realizar partidas de bocha na cancha do Bar do Tio. Avaliou o fato como uma infeliz arbitrariedade da diretoria, justificando que a bocha é um esporte que tem o objetivo de integrar as comunidades, lembrando que belos campeonatos já foram realizados. Citou que a exclusão da referida agremiação foi feita por motivos particulares, o que impedirá a sua participação nas competições a serem realizadas em 2006. Falou que a interpretação disso não pode ser feita pelo lado político, dizendo que a decisão deveria ser melhor conversada. O Edil comentou que tem restrições quanto ao proprietário da cancha de boca prejudicada, mas entende que não deveria ser excluído, pois tal fato faz com que o campeonato e as comunidades saiam perdendo. Refletiu que o Bar do Tio é um forte representante da sua comunidade, pois possui uma cancha de qualidade e, sendo assim, colabora na integração. No seu entendimento, o campeonato de 2006 estará ofuscado pela ausência do Bar do Tio e pela maneira como este foi excluído. Sobre seu voto contrário à moção de aplauso aos organizadores da ExpoCruzeiro 2005, apresentada pela colega Adriana da Rosa, explicou que não foi em razão da autoria, mas porque considera que alguns fatos ainda não foram bem esclarecidos. Disse que a primeira edição da ExpoCruzeiro foi muito criticada, e que por dois anos isso continuou acontecendo, conforme comentado pelo colega Décio Reiter na sessão anterior. Ponderou que a edição de 2005 foi muito bem e melhor que a de 2003, pois a cada ano é preciso ser assim. Opinou que a feira se desfocou da real intenção, dizendo que esta passou a ser muito comercial, com a exploração de um alto valor cobrado nos ingressos e estandes. Disse entender que o alto valor cobrado pelos espaços fez com que o comércio local acabou não sendo valorizado. Nas suas palavras “está se fazendo uma prática de comércio” com o valor elevado dos estandes, sendo que cada vez mais a intenção é que empresas do Município estejam presentes na feira. Mencionou que o alto custo não propiciou uma participação mais

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

intensa das empresas de Cruzeiro do Sul. Avaliou o valor de R\$550,00 (quinhentos e cinquenta reais) caros para os aproximados sete metros quadrados de espaço. Falou não querer se reportar integralmente à ExpoCruzeiro, afirmando que irá aguardar o real resultado, uma vez que o balanço prévio já foi encaminhado para a Câmara de Vereadores, onde foi apresentado um lucro de aproximados R\$5.000,00 (cinco mil reais). Lembrou da observação de que tal balanço estava sujeito a possíveis cobranças e pagamentos ainda não realizados. Comentou que irá se manifestar sobre o resultado somente no ano que vem, quando houver a real prestação de contas, com os números exatos, que possibilitarão o comparativo com a edição de 2003. Enfatizou que a intenção não é comparar valores e números de público, dizendo que a imagem que ficou da primeira é que algo paralelo havia sido feito ao final da feira e que dinheiro havia desaparecido. Disse que o resultado financeiro da edição de 2005 poderá ser inferior ao da de 2003, o que demonstrará que ninguém ficou com o lucro guardado para si. Prosseguindo no seu pronunciamento, parabenizou o Presidente da Mesa, eleito para o exercício de 2006, desejando sucesso na condução dos seus trabalhos e dizendo que, como vereador, atuará na fiscalização do serviço a ser realizado. Ao Presidente que está no final do mandato, parabenizou pelo trabalho realizado no decorrer de 2005, lamentando apenas o episódio do uso indevido do telefone da Câmara de Vereadores. Ressaltou que cabe aos vereadores fiscalizar e apontar os atos que estão errados. Falou que o comentário do colega Elton Senh sobre a falta de humildade na hora de apresentar o problema foi inadequado, pois entende que, independente de que for que esteja no poder, não irá jogar sujeira para baixo do tapete. Refletiu que isso não é falta de humildade, mas sim, ter condições de mostrar o que é certo e o que é errado. Disse entender que o fato não era certo e informou que, juntamente com os colegas de bancada, entrou com um pedido de afastamento e posterior cassação do colega vereador. Relatou que o processo está em andamento e que estão no aguardo do Promotor dar a melhor solução. O Camarista afirmou que, mesmo entendendo ter sido uma atitude ingênua do Presidente, não se pode deixar passar em branco essa situação. Para finalizar, deixou aos cruzeirenses uma mensagem desejando a todos muita saúde, um Feliz Natal e Próspero Ano Novo. Disse que nesse ano que se encerra a administração passada foi muito criticada e levou muitas culpas, pedindo para que no próximo o atual governo faça as mudanças prometidas e esperadas pelo Município. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** iniciou sua fala comentando que, por ser a última sessão do ano, quer deixar no ar alguns questionamentos. Comentou que se tratam de cobranças feitas durante o decorrer de 2005, as quais quer deixar em aberto, afirmando que a partir de primeiro de janeiro do próximo exercício estará batalhando mais uma vez em cima de tais assuntos. Questionou onde está a verba destinada para reconstrução da ponte de Sampaio, cuja divulgação da liberação dos recursos foi divulgada em três oportunidades, conforme já citou em oportunidade anterior. Destacou que o final do ano se aproxima e pediu para a administração manifestar-se sobre isso, informando através da imprensa se o dinheiro já veio, ou se a notícia foi dada apenas para se ter manchete. Questionou também sobre a contratação de um veterinário, reafirmando que isso era uma promessa de campanha ainda não cumprida. Enfatizou o fato de que a eleição foi ganha em cima disso e que os criadores foram iludidos, pois já se passou um ano e até agora o profissional não está contratado. Em seguida, o Edil questionou sobre a retroescavadeira tracionada que iria estar a disposição dos agricultores para abertura de açudes, valas, aterros, terraplanagens e outros serviços, cuja notícia também já foi publicada em jornal e até agora não veio. Lembrou que a notícia confirmava a liberação de recursos para aquisição, com contrapartida do Município, sem que, até então, tal máquina tenha sido adquirida. Sobre a questão das estradas, cobrou por uma melhor manutenção, dizendo que mais Cruzeiro do Sul precisa ter são estradas boas para que as empresas e agricultores possam transportar sua produção com condições mínimas de deixar os seus veículos em boas condições. Avaliou que hoje é impossível trafegar pelas estradas do Município, destacando que até dá para passar por elas, mas está difícil. Ponderou que alguém é responsável por isso, sendo que, se for o Secretário Municipal de Estradas, é necessário haver alguma atitude. Disse que, se depois de um ano ainda não deu certo, é hora de trocar o titular da pasta. Com relação à área da saúde, comentou que a implantação do plantão do hospital foi muito boa, porém, como alertou em oportunidade anterior, disse que não é possível faltar recursos em outros lugares. Citou que hoje faltam remédios e as ambulâncias não estão satisfazendo os usuários. Lembrou que foi falado que antes as ambulâncias só passeavam e que agora seria o médico

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ou sua equipe quem determinaria os pacientes que poderiam usar as mesmas. Afirmou que hoje não é bem assim que está funcionando. Mencionou que suas críticas à pasta da saúde são devidas ao fato de que a promessa era de serem os salvadores do setor. Disse que hoje a incompetência é tanta que a paciente Paula Fernanda Pündrich, moradora da Linha Boa Esperança, fez uma consulta no posto de saúde e não foi atendida de acordo com suas necessidades. Contou que esta paciente precisa de medicação contínua, pois há dois anos sofreu um ataque cerebral e não pode mais ficar sem o remédio. Relatou que na primeira vez que a paciente veio ao posto de saúde foi para fazer uma consulta e então ter uma pequena ajuda para conseguir o remédio. Disse que o médico atendeu ela muito bem, porém ao chegar em casa e tomar a medicação, após dez dias, teve que ser internada no hospital de Lajeado. Segundo o Camarista, a razão disso é que o remédio fornecido pelo posto de saúde estava com prazo de validade vencido há mais de um mês. Contou também que, em razão disso, a paciente registrou queixa na delegacia de polícia contra o posto de saúde de Cruzeiro do Sul. Conforme o Vereador, o pai da paciente veio inúmeras vezes na Prefeitura solicitar uma ajuda para pagar uma parcela da cirurgia que a menina necessitava ser submetida, sendo que o pedido foi simplesmente negado. Disse que a menina não pode mais viver sem a cirurgia e na última vez em que o pai veio pedir ajuda da Prefeitura nem foi mais recebido. Seguindo o relato, contou que, após ser hospitalizada, ter o uso do remédio suspenso e ter prestado queixa na delegacia de polícia, no dia seguinte o dinheiro foi depositado pela Prefeitura na conta de família, cujo montante foi de R\$18.000,00 (dezoito mil reais), ou seja, exatamente o valor da cirurgia. Agradeceu de coração a administração por ter cedido o valor para a paciente, pois ela não tem mais como viver sem a cirurgia. Lamentou o fato da Secretária Municipal de Saúde permitir que remédios vencidos sejam distribuídos para a população. Comentou que isso não tem cabimento e disse esperar e estar torcendo para que a cirurgia dê certo, para que a paciente tenha um Feliz Natal. Aos demais colegas e presentes desejou também Boas Festas, pedindo desculpas pelos erros cometidos durante o ano. Por fim, disse esperar que em 2006 aconteça um “Muda Cruzeiro”. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** iniciou seu pronunciamento falando sobre sua indicação, feita há mais ou menos um mês, referente à limpeza dos canos na entrada da propriedade do Sr. Ivo dos Santos, morador da Linha Maravalha. Disse que pôde constatar que nenhuma providência foi tomada desde que o pedido foi apresentado. Segundo o Camarista, “nem chegaram a olhar” o local para realizar algum serviço de desentupimento, conforme indicado. Relatou que o referido morador fez novo contato e solicitou para que ao menos o Secretário Municipal de Estradas determine a retirada dos canos, pois o restante do serviço seria realizado por particulares. Lamentou a falta de providências para atender um pedido tão simples, reafirmando que é só retirar os canos da entrada da propriedade supra, o que estaria pronto em aproximadamente trinta minutos. Contou que os moradores daquelas proximidades estão revoltados com a desatenção e dispostos a realizarem o trabalho, esperando apenas que os canos sejam retirados pela Prefeitura. Dando prosseguimento, o Edil comentou a indicação apresentada na presente sessão, a qual pede a colocação de uma lixeira em Linha Maravalha, justificando que se trata também de um pedido feito pela própria comunidade, uma vez que a lixeira de madeira atualmente utilizada é antiga, está danificada e não serve mais para o adequado acondicionamento dos rejeitos. Neste sentido, reforçou o pedido para a Administração Municipal olhar por aquela comunidade e implantar a lixeira pleiteada, que deverá beneficiar vários moradores. Com relação à ExpoCruzeiro 2005, parabenizou a Comissão Organizadora pelo belo trabalho que fizeram e pelo sucesso obtido. Afirmou desejar que a cada edição da feira o sucesso seja maior, pois isso é muito importante para o Município. Em seguida, parabenizou o Presidente eleito para dirigir a Câmara de Vereadores em 2006, desejando sucesso na condução dos trabalhos, juntamente com seus assessores. Disse que todos vereadores estarão atuando na fiscalização e que tem certeza de que o colega Valdori da Silva fará um bom trabalho. Parabenizou também o colega Adair da Silva pelo trabalho desenvolvido em 2005, juntamente com sua equipe, referindo que foi bom ter participado da composição da Mesa Diretora. Por fim, desejou um Feliz Natal e Próspero Ano Novo aos colegas e pessoas presentes. Destacou que saúde, paz e alegria são as principais coisas para que o novo ano seja feliz. Aos demais cruzeirenses, fez votos de Boas Festas e desejou que o próximo ano seja melhor do que o de 2005, dizendo que todos devem rezar por isso. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** teve como primeiro tema sua atuação na Câmara de Vereadores durante o presente ano.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Desculpou-se pelas eventuais falhas cometidas com os colegas, explicando que só tentou contribuir para o progresso de Cruzeiro do Sul e, se erros foram cometidos, foi apenas por falta de experiência. Disse que sua intenção foi tentar ajudar administrar o Município, fazendo o melhor pelos cruzeirenses, sendo que, como Vereador, nunca pensou em vir na Câmara apenas para discutir com um ou outro colega. Refletiu que quando se está na oposição não se pode apenas criticar, mas também apoiar a administração nos projetos bons. Referiu que, se as coisas não acontecerem, os vereadores têm o direito de criticar. Comentou ter sido um ano muito difícil em tudo e, por isso, não se pôde fazer tudo que era intenção realizar. Disse esperar que o próximo ano seja bem melhor e que irá torcer para chover mais do que no anterior, para que o setor da agricultura tenha melhores resultados, uma vez que a última seca causou sérios prejuízos. Sobre os pedidos feitos durante 2005, falou ter certeza de que não foram todos atendidos por falta de material e outras dificuldades. Avaliou que aproximadamente 20% dos pedidos puderam ser atendidos, dizendo que, com a exploração da nova saibreira, autorizada recentemente pelos vereadores, em 2006 as coisas deverão acontecer com mais facilidade. Parabenizou a todos pelo trabalho realizado durante o ano que se encerra, especialmente pela vontade demonstrada para que as coisas acontecessem. Citou que, mesmo que muita coisa não aconteceu, está torcendo para que o próximo ano seja melhor. Finalizando sua fala, desejou um Feliz Natal e Próspero Ano Novo a todos. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** teve como primeiro assunto o transporte escolar. Comentou notícia divulgada na imprensa de que o Município não iria mais transportar alunos de primeira a quarta séries do ensino fundamental da rede estadual. Falou não ser crítica, mas na campanha o carro forte foi o transporte escolar e o berçário. Refletiu que as crianças pertencem ao Município, mesmo estudando em escolas do Estado, e que seus pais são eleitores de Cruzeiro do Sul, portanto cruzeirenses também. Disse que a Administração Municipal deveria ter a mesma compreensão utilizada no momento de ir nas casas pedir votos. Citou que, quando candidato, foi prometido transporte escolar, berçário e até “chopinho”. Avaliou que as promessas feitas deveriam ser mais valorizadas e que a declaração do Secretário de Planejamento foi precipitada, devido à sua incompetência. Nas suas palavras foi “uma coisa muito fajuta dele” e se for preciso repete isso em qualquer lugar para o mesmo. Após isso, afirmou que durante a campanha todos os candidatos viviam no sítio da Vó Nóia, sendo que hoje nem dá para entrar lá, pois há mato em excesso. Contou que os moradores das redondezas reclamam por atenção e pediram para o Vereador dizer o seguinte: “São pretos e morenos, mas na hora da campanha valem votos que todos querem ganhar”. Sobre a eleição da Mesa Diretora para o exercício de 2006 comentou que mesmo sabendo que iria perder, foi apresentada chapa apenas para participar. Citou que o resultado da eleição já estava preparado e a sua chapa perdeu porque o seu partido não tem obrigação nenhuma com a Administração, não se vendeu, não tem o rabo preso, não tem cargos de confiança, nem tias e parentes trabalhando com eles. Enfatizou que foi por isso que perderam, mas estão orgulhosos pois não precisam dizer amém para tudo que foi decidido em reuniões. O Edil mencionou que não faz reuniões para vir na Câmara e não precisa “baixar os panos” para meia dúzia de incompetentes. Ressaltou que tem gente competente trabalhando, mas que também existem os incompetentes. Disse que um vereador deve chegar em casa e poder falar que se manifestou contra, sem medo de prejudicar nenhum parente que trabalha na Prefeitura. Disse ainda que não se pode ter vergonha de ser a favor ou contra e que os vereadores da situação deveriam ter a coragem de ser duro. Ponderou que não é possível afirmar que no ano seguinte o trabalho será diferente, pois deve ser duro sempre que tiver algo errado. Citou que o projeto que autorizou criação de cargos para abertura de concurso não foi bom, pois já existem muitos cargos em comissão ocupados, deixando as finanças do Município comprometidas. Destacou que o caixa da Prefeitura está em estado de miséria e questionou de onde sairiam os recursos para pagar os novos contratados se já está sobrando gente. Parabenizou o Secretário Municipal de Administração e Finanças pelo trabalho desenvolvido, dizendo que o mesmo está conseguindo realizar os pagamentos em dia, sem deixar ninguém insatisfeito. Registrou a competência do referido secretário e atribuiu nota dez ao seu trabalho. Dando prosseguimento, comentou uma pesquisa realizada na coluna do Mazzarino. Disse que os sessenta por cento que aparecem na pesquisa são infundados, pois tem dúvida de quem seriam as pessoas pesquisadas. Ironizou a coluna, falando que não deveria se chamar Mazzarino e sim “azarino”, pois o rapaz é um azarão. Sugeriu que o colunista fez a pergunta apenas para si próprio e que o resultado da

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

pesquisa deve ser uma mentira. Ao colega Valdori da Silva, eleito o novo Presidente, disse que o mesmo está de parabéns e deverá fazer uma boa administração da Câmara. Aproveitando a presença do Sr. Jorge Alfredo Siebenborn, disse que o mesmo um dia será Prefeito de Cruzeiro do Sul, pois é um cara trabalhador e está sempre persistindo. Falou para o mesmo não seguir o exemplo de prometer para as pessoas que vai dar escola e depois não dá. Referiu que o pré-escolar está sendo tirado das crianças, fazendo com que as mães tenham que sair do serviço para cuidar das crianças. Afirmou que conversou com a colega Adriana da Rosa sobre isso, sendo que a mesma teria solicitado uma solução para as “mulheres” sendo que nada foi feito. Lamentou o fato de que uma pessoa pobre tenha que sair do emprego para cuidar dos filhos durante meio turno. Disse que, se a administração prometeu, agora deveria cumprir e não apresentar leis que antes, durante a campanha, não existiam. Cobrou o cumprimento das promessas realizadas durante a campanha e disse que sempre que tiver algo errado vai falar e, se tiver algo certo, irá aplaudir, pois não tem o rabo preso com a administração. O Camarista mencionou que tudo que fala na Tribuna pode repetir em qualquer lugar, sem medo algum de retaliação. Lamentou apenas o fato de que a eleição da Mesa foi perdida por sua chapa porque o resultado já tinha sido definido antes, sendo que mesmo assim seus colegas decidiram participar. Deu fim ao seu pronunciamento desejando um Feliz Ano Novo a todos. O vereador Valdori da Silva pediu aparte, o qual foi negado pelo orador. O vereador **JOSÉ CARLOS ECKERT** deu início ao seu pronunciamento informando que na presente data o Vice-Prefeito recebeu uma comitiva da FEPAM, para realização de uma visita até a área da saibreira de Bom Fim, no intuito de dar andamento ao processo de licenciamento ambiental para extração de material. Conforme o Edil, houve uma sinalização positiva neste sentido e comentou que em breve o saibro poderá ser retirado do local para ser aproveitado nas estradas. Ponderou que a partir de fevereiro ou março a licença já estará expedida e aí as estradas receberão mais material, diminuindo as críticas sobre a situação das mesmas. Relatou que a mão-de-obra para extração de uma carga de brita é bastante grande, pois é preciso detonar a mina, utilizar o trator de esteira, carregar até o britador, carregar o caminhão e levar até a estrada. Na sua opinião, o custo de tudo isso é realmente elevado e disse acreditar que agora as estradas serão melhoradas. Dando continuidade, o Camarista contou que na parte da tarde do presente dia integrou uma comitiva que rumou a Porto Alegre para audiência com o Secretário Estadual dos Transportes, Sr. Alexandre Postal. Citou que, além dele, foram junto à colega Adriana da Rosa e o Secretário Municipal de Obras, o Secretário Municipal de Esportes e o Vice-Prefeito. Informou que a motivação da audiência foi o pedido para liberação de recursos destinados a reformar a ponte localizada em Linha Boa Esperança Baixa, nas proximidades da cooperativa. Disse esperar que em breve o Estado possa destinar os recursos pleiteados para tanto. Em seguida, parabenizou o colega Valdori da Silva pela eleição desejando sucesso no mandato que se iniciará em 2006, bem como parabenizou o colega Adair da Silva pela presidência exercida em 2005. Desejou ao povo cruzeirense um Feliz Ano Novo, repleto de muita paz e, principalmente, muita saúde. Enalteceu o fato de que quem tem saúde tem condições de vencer as dificuldades, pois se a saúde está ruim, tudo fica mais difícil. Na sua fala final formulou votos de um Bom 2006 para todos os presentes e para todo povo cruzeirenses. A vereadora **ADRIANA ISABEL GRACIA DA ROSA** primeiramente abordou sobre o projeto de lei nº081, encaminhado pelo Poder Executivo, com o qual é prorrogado contrato emergencial. Disse que vê como uma incoerência os depoimentos de alguns colegas vereadores que, ao usarem a Tribuna, defendem de um lado a manutenção de um local para as crianças ficarem e, por outro lado, criticam projetos que visam garantir a presença de professores nas escolas de educação infantil durante os meses de janeiro e fevereiro. Citou que no governo anterior as creches ficavam fechadas durante os meses de janeiro e fevereiro, relatando que a partir deste ano teve uma mudança, sendo que as creches ficam abertas para acolher as crianças. Explicou que, desse modo, é necessário haverem professores nas escolas para prestar o atendimento. Neste sentido, avaliou os comentários dos colegas como incoerentes, quando dizem que as crianças não têm onde ficar e votam contra projeto que visa disponibilizar professores. Falou que em janeiro e fevereiro não têm menos crianças que nos demais meses, como foi dito, pois existem setenta crianças na espera de vaga em alguma das escolas de educação infantil da rede municipal. A seguir, comentou sobre a ExpoCruzeiro 2005, referindo que, conforme a ata nº23/2005, o colega Décio Reiter já comentou que os números e valores da última edição já são maiores do que os da primeira e que a

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

cada ano a feira será melhor. A Camarista disse que, se o colega sabe qual o valor da feira anterior, ela ainda não sabe. Explicou que as críticas não foram com relação à feira, afirmando que em ambas as edições a comissão se esmerou muito. Citou que as críticas foram com relação à falta de prestação de contas na edição de 2003. Mencionou que, se os colegas Leandro e Décio já tomaram conhecimento desta prestação de contas, ela ainda não teve acesso. Após isso, solicitou o envio de um ofício dirigido ao Sr. Euzébio Fernando Ruschel, o qual já foi vereador em Cruzeiro do Sul. Disse que, se possível, seja enviado o agradecimento em nome da Câmara de Vereadores, pois este muito tem ajudado o Município, através de ações concretas. Atribuiu à ele os créditos por ter sido feita uma visita pelo representante da FEPAM, Sr. Sérgio da Silva, e pela obtenção de uma licença prévia para a saibreira. Contou que o ex-vereador procurou pessoalmente a FEPAM e fez a solicitação. Ressaltou que o mesmo tem as portas abertas junto ao Governo do Estado, pois tem muito prestígio junto às autoridades. Conforme a Camarista, foi ele também quem agendou a audiência na Secretaria Estadual dos Transportes, tendo inclusive acompanhado a comitiva até o local. Prosseguindo o relato, disse que o Sr. Euzébio foi muito elogiado e isso foi motivo de orgulho em ter um cruzeirense integrando o primeiro escalão do governo. Disse que os elogios tecidos ao Sr. Euzébio Ruschel demonstraram que seu prestígio é realmente grande e falou que isso fez os olhos brilharem no momento em que pôde ouvi-los. Falou que, como cruzeirense que tem amor por sua terra, sempre irá aplaudir um conterrâneo de sucesso do município, região ou estado. Após isso, desejou aos cruzeirenses e aos colegas da Câmara de Vereadores, além de um Natal e Ano Novo, uma vida Feliz, com muita paz e amor. Finalizando seu pronunciamento, formulou votos de que no próximo ano as divergências sejam deixadas de lado, possibilitando um trabalho para que realmente o povo de Cruzeiro do Sul tenha uma qualidade de vida melhor. O vereador **ELTON ROMANO SEHN** abriu seu discurso parabenizando a Administração Municipal pelo envio de dois projetos de lei, os quais incentivam o tradicionalismo. Quanto ao projeto que autorizou a utilização de uma área de terras localizada junto ao CTG Pagos de São Rafael para o Clube do Cavalo, comentou que estes realmente necessitavam da área para desenvolver mais atividades tradicionalistas. Destacou o trabalho feito pela entidade beneficiada, dizendo que o mesmo tem repercussão regional. Sobre o repasse de mil reais ao Piquete Querência do Sul, comentou não ser um valor tão grande, mas que também servirá para auxiliar o desenvolvimento de atividades gauchescas. Neste sentido, referiu que a Prefeitura tem ajudado como pode. Sobre o projeto de lei que reduz os salários de dois secretários municipais ponderou que o mesmo traduz a responsabilidade com que a atual administração tem tratado dos recursos públicos, que estão cada vez mais escassos, bem como a forma com que devem ser investidos. Em seguida, recordou que no início de 2005 manifestou-se dizendo que esperava uma oposição responsável, diante da situação caótica em que tinha sido deixado o Município, para que o atual Governo Municipal pudesse fazer um trabalho de reconstrução. Comentou que teria sido ingênuo em pensar que isso aconteceria e reconheceu que isso faz parte da democracia, dizendo que os colegas de oposição fizeram um trabalho não diferente do que o esperado. Com relação ao colega Décio Reiter, disse que, se o trabalho do mesmo depender da recuperação da ponte do Arroio Sampaio e da contratação de um veterinário, bem como de uma retroescavadeira tracionada e estradas, não haverá muito o que pedir na Câmara de Vereadores. Falou não ter dúvidas de que com o empenho do Prefeito, o qual está novamente em Brasília tentando captar recursos, acompanhado do Secretário de Administração, tudo isso acontecerá em breve. Citou que a contratação do veterinário será realizada em fevereiro ou março, com certeza, lembrando que esta foi uma luta sua de campanha. O Vereador garantiu que isso acontecerá e que os colegas poderão cobrar por isso. Referiu que tal profissional será contratado para ficar a disposição dos agricultores. Quanto à eleição da Mesa Diretora do Poder Legislativo, comentou que felizmente a democracia também permite isso, ou seja, a maioria tem o voto vencedor. Avaliou que isso acabou ocorrendo na presente sessão. Em seguida, parabenizou o companheiro Adair Bernardo da Silva, o qual foi também marinho de primeira viagem na Câmara de Vereadores, dizendo que o seu trabalho foi exemplar e deverá ser assim até o dia trinta e um de dezembro, quando encerra seu mandato de Presidente. Avaliou como ótimo o trabalho realizado, especialmente por ter sido o primeiro ano de vereança. Parabenizou também o colega Valdori da Silva pela vitória da chapa 2 e formulou votos de um bom trabalho, juntamente com os demais integrantes da Mesa. Em seguida, fez um reconhecimento ao

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

trabalho dos assessores da Câmara, bem como do Primeiro Secretário, vereador Paulo Alexandre Mallmann, dizendo que as coisas andaram muito bem durante o ano de 2005. Comentou que talvez em uma ou outra oportunidade o Regimento Interno possa ter sido atropelado, demonstrando não acreditar nisso. Falou que sempre se andou na linha, diante do que o Regimento Interno permite. Logo após, desejou aos colegas vereadores, assessores de imprensa e demais presentes um Feliz Natal e um Feliz Ano Novo. Por fim, disse que os votos de Boas Festas são para todos os cruzeirenses, afirmando ter certeza de que o primeiro ano da administração Rudimar e José Iran não foi ótimo, mas muito bom e que no segundo ano o conceito chegará perto do ótimo. O vereador ADAIR BERNARDO DA SILVA iniciou sua oratória agradecendo o belo trabalho realizado pelos seus assessores. Nas suas palavras, os mesmos foram verdadeiros professores durante o seu primeiro ano atuando como vereador. Citou que a falta de experiência no Poder Legislativo é do conhecimento de todos e despediu-se da presidência mostrando-se feliz com o aprendizado que obteve no decorrer de 2005. Refletiu que ninguém nasceu já sabendo das coisas e a oportunidade de aprender foi muito valiosa. Disse que foi uma alegria muito grande poder contar com a ajuda e compreensão dos membros da Mesa e dos assessores da Câmara. A respeito do uso indevido do telefone, apontado como tal pelo colega Leandro Johner, falou que quer sair de cabeça erguida perante todos vereadores. Destacou que nunca tentou prejudicar nenhum colega em qualquer hipótese, afirmando que jamais pegou no pé dos colegas, como pessoalmente puderam comprovar. Mostrou-se sentido com o colega Leandro Johner, em razão do mesmo ter levantado a questão de maneira tão prejudicial. Conforme o Edil, sua intenção sempre foi ajudar o povo, comentando que o colega, quando Presidente da Câmara, também deve ter feito uma ou outra ligação particular. Questionou o colega sobre realmente em um ano nunca ter feito uma ligação por interesse particular ou do povo, citando que, se ele realmente nunca realizou, deve ser um santo. Disse que se o povo descobrir que ele realmente é um santo, terá que atender várias promessas para os fiéis. Dando prosseguimento, mencionou que, apesar da denúncia, não guarda mágoa do colega nem mesmo dos demais pares. Frisou que considera todos como excelentes vereadores. Reafirmou que todas as suas ações são para ajudar o povo de Cruzeiro do Sul e que as ligações realizadas não são unicamente de interesse particular, pois fez contatos para a ExpoCruzeiro, trouxe empresários para apresentá-los ao Prefeito e atrair investimentos ao Município. Citou que dessas conversas poderá haver como resultado a vinda de algumas empresas para a cidade. Relatou que, além de fazer esses contatos em prol da comunidade, saiu pessoalmente com o Presidente da ExpoCruzeiro 2005 para captar patrocínios, sendo que um de um mil e quinhentos reais foi conseguido com seu intermédio. Ponderou que poucos dos seus colegas fizeram o mesmo para contribuir com a realização da feira. Explicou que ao utilizar o telefone da Câmara de Vereadores não teve nenhuma maldade e não quis prejudicar ninguém, uma vez que a intenção era atrair investimentos para Cruzeiro do Sul. Agradeceu ao colega Valdori da Silva, por ter sido seu Vice-Presidente no exercício que chega ao fim e parabenizou-o pela eleição, desejando um bom trabalho no ano seguinte. Refletiu que também tentou fazer um bom trabalho enquanto Presidente da Câmara e que, se não conseguiu fazer melhor foi por pouca experiência. Por fim, desejou um Feliz Natal e Próspero Ano Novo para os colegas vereadores e para suas famílias, bem como aos demais presentes e seus familiares. **COMUNICAÇÕES DE LÍDER:** usando o tempo reservado pelo Regimento Interno, os seguintes vereadores manifestaram-se após o Uso da Tribuna: Valdori da Silva - Disse que não se vendeu para ninguém, tendo sido convidado para ajudar a comunidade de Cruzeiro do Sul. Informou que tal convite foi discutido junto com seus colegas de partido e aceito pelo diretório. Mencionou acreditar que o companheiro Jorge Siebenborn ainda será Prefeito sim e que nas últimas eleições não tiveram nenhuma derrota, pois todos os votos recebidos foram na confiança, sem que nenhum foi comprado. Citou que a preocupação do seu partido é que o Prefeito Rudimar Muller possa fazer a melhor administração que Cruzeiro do Sul já teve e por isso estão ajudando o Poder Executivo. Relatou que se teve alguém que tentou lhe comprar foi o colega Ubirajara Marques em uma viagem feita a Porto Alegre em oportunidade anterior, dizendo que a intenção do referido vereador era obter a maioria para derrubar a administração. Enfatizou que tem vergonha na cara e não admite que lhe digam que se vendeu, dizendo não estar preocupado em ser candidato novamente e fazer campanha para se reeleger. Nas suas palavras, a intenção é honrar o voto dos seus eleitores e cumprir os quatro anos que lhe foram confiados. Disse também que se o PDT conquistar a Prefeitura de Cruzeiro do Sul precisará

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ter propostas boas e possíveis de cumprimento, sendo a aludida conquista fruto de muito trabalho. Em seguida, retirou todas as congratulações feitas ao colega Ubirajara Marques e registrou o seu repúdio pelo pronunciamento efetuado. Ubirajara Marques - Disse que na creche do bairro Passa de Estrela existem dois cargos em comissão, sobre os quais questionou a quem pertencem. Sobre a viagem a Porto Alegre, falou que a proposta feita era em momento anterior ao início dos mandatos. Explicou que em seu pronunciamento não citou nomes e se o chapéu serviu deve ser usado. Enfatizou que a Tribuna é livre e de tudo pode ser falado, sendo que os demais colegas também poderiam ter se defendido se tivessem se ofendido. Ao Presidente Adair Bernardo da Silva, disse que o mesmo não deve guardar mágoas suas, pois sempre sugeriu ao mesmo o cumprimento correto do Regimento Interno, não tendo sido falso. Elogiou o trabalho e reconheceu que o mesmo foi um tanto inexperiente em tem origem humilde. Sobre a cobrança na questão das ligações telefônicas, disse que essa é uma ação esperada pelo povo, em razão dos vereadores terem papel de fiscalização. Na seqüência, elogiou o trabalho dos servidores da Câmara, dos colegas Elton Sehn e Adriana da Rosa, bem como do colega Valdori da Silva. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Adair Bernardo da Silva** encerrou a sessão anunciando o recesso durante o mês de janeiro e informando a data para a próxima, a realizar-se no dia 08 de fevereiro de 2006, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 21 DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2005.


PAULO ALEXANDRE MALLMANN
Primeiro Secretário


ADAIR BERNARDO DA SILVA
Presidente da Câmara de Vereadores